

OS DESAFIOS E ENIGMAS DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS E AÇÕES A LUZ DA LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL (1920-1950)

Thays Fernandes dos Santos¹ Orientadora: Vanessa Lana²

1 – Graduanda em História pela Universidade Federal de Viçosa; Bolsista de IC (PIBIC – Fapemig)

2 – Professora do Departamento de História da Universidade Federal de Viçosa

Introdução

Este estudo busca compreender os discursos e práticas relacionados à higiene mental, ao tratamento e ao cuidado com a saúde mental no Brasil durante as primeiras cinco décadas do século XX, a partir da perspectiva da Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM), fundada em 1923 no Rio de Janeiro pelo psiquiatra Gustavo Kohler Riedel. A instituição nasceu com o discurso de “regeneração social” e se consolidou como um movimento marcado pelas ideias de eugenia e higiene mental, propondo alternativas de cuidado em saúde e utilizando saberes da psicologia. O intuito é analisar os impactos sociais e políticos promovidos pela LBHM, considerando sua interação com o Estado e suas propostas de controle social.

Objetivos

Objetivo geral:

O estudo busca compreender os discursos e ações de controle da saúde mental no Brasil, nas décadas de 1920 a 1950, a partir da experiência da Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM) do Rio de Janeiro.

Objetivos específicos:

Analizar os discursos e práticas que levaram à formação da Liga Brasileira de Higiene Mental;
Investigar a incorporação das ideias eugênicas ao movimento higienista;
Examinar a instrumentalização política do poder científico na intervenção social.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa é de caráter bibliográfico e documental, com análise de livros, artigos e documentos (jornais, relatórios, fotografias e revistas) produzidos pela Liga Brasileira de Higiene Mental entre 1920 e 1950. As principais fontes primárias são as edições da revista *Archivos Brasileiros de Higiene Mental* (1925-1947), complementadas por periódicos como o *Boletim de Eugenia*, *Boletim de Higiene Mental*, *Arquivos Paulista de Higiene Mental* e escritos de Gustavo Riedel.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

No desenvolvimento desta pesquisa, analisei documentos produzidos pela Liga Brasileira de Higiene Mental, como a revista *Arquivos Brasileiros de Higiene Mental*, além de campanhas e iniciativas vinculadas à instituição. A partir dessa análise, identifiquei que a Liga buscava influenciar políticas públicas por meio da divulgação de suas ideias, da proposição de leis de prevenção em saúde e da defesa de medidas profiláticas. Desse modo, o presente trabalho está buscando analisar os impactos sociais e políticos promovidos pela Liga Brasileira de Higiene Mental, explorando o desenvolvimento do pensamento eugênico e higienista dentro de medidas de controle social.

Conclusões

O trabalho ainda está em andamento, mas os resultados apontam que a LBHM desempenhou um papel central na formulação de práticas de controle social, por meio da criação de espaços como a Clínica de Euphrenia e da mobilização de campanhas contra o alcoolismo, incorporadas em 1932 à pauta do Ministério da Educação e da Saúde. Essas iniciativas evidenciam a proximidade entre a Liga e o Estado, bem como a consolidação do pensamento eugênico e higienista em medidas institucionais de saúde pública. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender como as ações da LBHM impactaram a sociedade, revelando a articulação entre ciência, política e mecanismos de controle social no Brasil da primeira metade do século XX.

Bibliografia

- ARCHIVOS Brasileiros de Hygiene Mental. **Jornal do Brasil**. Rio de Janeiro, 1925-1947.
- BIRMAN, Joel. **A Psiquiatria como Discurso da Moralidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- DANTES. Maria Amélia D. A história das ciências, os documentos e os acervos. In: MONTEIRO, Yara Nogueira (Org). **História da saúde: olhares e veredas**. Instituto da Saúde. São Paulo, 2010. p.3-12.
- FIGUEIRA, Fernanda Freire. A Liga Brasileira de Higiene Mental e a Psicologia no Brasil: a história a ser contada. **Dissertação da Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá**. Maringá, 2014.
- FONSECA, Cristina; HOCHMAN, Gilberto; LIMA, Nísia. A saúde na construção do Estado Nacional no Brasil, reforma sanitária em perspectiva histórica. In: **Saúde e Democracia e perspectiva do SUS**. Editora Fiocruz: Rio de Janeiro, 2005.
- FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980.
- STEPAN, Nancy Leys. Eugenia no Brasil: 1917-1940. In: Hochman, Gilberto; Armus, Diego. **Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. p.331-391.
- REIS, José Roberto Franco. Higiene Mental e Eugenia: o projeto de “regeneração nacional” da liga brasileira de higiene mental (1920-30). **Tese de Mestrado**, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade de Campinas, Campinas, SP, 1994.